



IGREJA EM ORAÇÃO

Celebração Dominical da Palavra



1º de março de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: roxo

2º Domingo da Quaresma

RITOS INICIAIS



1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)
Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei.

(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

2. CANTO DE ABERTURA

R. Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! Que os inimigos não triunfem sobre o povo! De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma; em ti confio: que eu não seja envergonhado. Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, mas, sim, quem nega por um nada a sua fé!
2. Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, e faz-me conhecer a tua estrada! Tua verdade me oriente e me conduza, porque és o Deus da minha salvação!
3. Recorda, Senhor meu Deus, tua ternura e a tua compaixão, que são eternas. Não recordes meus pecados quando jovem, nem te lembres de minhas faltas e delitos.

(V.: Reginaldo Veloso | M.: Daniel De Angeles)

3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **R.** Amém.

M. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, realizando esta caminhada quaresmal rumo à

Páscoa do Senhor, hoje subimos com Jesus à montanha sagrada, para, na intimidade com Ele, receber a visão da sua glória, aderir ao seu Mandamento e escutar a sua Palavra. Vivenciando esta Campanha da Fraternidade, unimo-nos às esperanças de todas as pessoas que almejam uma moradia digna. Celebremos a Páscoa de Jesus Cristo, que se manifesta na vida de todos os pobres e sofredores deste mundo.

5. ATO PENITENCIAL

M. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (silêncio)

M. Tende compaixão de nós, Senhor.

R. Porque somos pecadores.

M. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

R. E dai-nos a vossa salvação.

M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

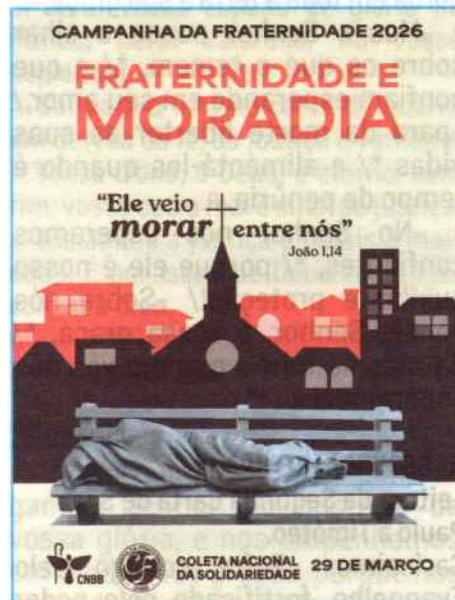
M. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

(Omite-se o Glória)

6. COLETA

M. Oremos. (silêncio) Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito



Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



7. INVOCÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) Espírito de Deus, toma conta de nós, toma conta de nós. Espírito de Deus, Espírito de Deus, toma conta de nós.

8. PRIMEIRA LEITURA – Gn 12,1-4a

Leitura do Livro do Gênesis.

Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: “Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar.

2 Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. 3 Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!”

4a E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

9. SALMO RESPONSORIAL - Sl 32(33)

R. Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!



1. Pois reta é a palavra do Senhor, */ e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, */ transborda em toda a terra a sua graça. **R.**

2. Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem, */ e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas */ e alimentá-los quando é tempo de penúria. **R.**

3. No Senhor nós esperamos confiantes, */ porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, */ da mesma forma que em vós nós esperamos! **R.**

10. SEGUNDA LEITURA - 2Tm 1,8b-10

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo: ^{8b}Sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ⁹Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade.

¹⁰Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - cf. Lc 9,35

R. Louvor e glória a ti, Senhor. Cristo, Palavra de Deus. (bis)

V. Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós. **R.**

12. EVANGELHO - Mt 17,1-9

M. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

R. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão,

e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz.

³Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus.

⁴Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias". ⁵Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!". ⁶Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos, e não tenhais medo". ⁸Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: "Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos". Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

13. PARTILHA DA PALAVRA (sugestão na p. 4)

14. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

15. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 24)

M. Irmãos e Irmãs, com a força do Espírito Santo, somos convidados, neste tempo de conversão, a responder à nossa vocação de povo

peregrino rumo à glória. Com esse desejo, apresentamos a Deus as nossas preces, rezando:

R. Ó Senhor, venha a nós a vossa graça.



1. Pela Igreja, peregrina neste mundo, com o Papa Leão, com o nosso bispo N., presbíteros e diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas, para que deem passos concretos que revelem os sinais de conversão, motivando outros a fazerem o mesmo, rezemos.

2. Por aqueles que nos governam, para que, inspirados pelos exemplos de Jesus Cristo, possam defender os mais necessitados, os pobres e esquecidos, com políticas públicas que promovam sua dignidade, rezemos.

3. Pelos seminaristas, os noviços e as noviças, para que encontrem formadores que vivam a alegria do Evangelho e os preparem com sabedoria para a sua missão, rezemos.

4. Pelos que sofrem com os desafios da vida presente, na família, no trabalho, nas relações, nos hospitais, nos asilos e em tantos outros ambientes; que possamos estar atentos e oferecer o nosso coração acolhedor a eles, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

5. Por esta Campanha da Fraternidade em prol de moradia digna para todas as pessoas, a fim de que esse empenho fraterno gere frutos de justiça social e solidariedade, rezemos.

M. Deus de Misericórdia, como fruto da escuta atenta do vosso Filho, brotam de nossos corações essas preces, que a vós dirigimos hoje; dai-nos a graça de perseverar nos bons propósitos deste Tempo quaresmal. Por Cristo, vosso Filho e Senhor nosso. **R.** Amém.

(Oração da CF 2026, p. 4)

16. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

R. Livra-nos, ó Senhor, do pecado e da morte! Confiantes aguardamos.

Tua Páscoa é nossa sorte! Confiantes aguardamos. Tua Páscoa é nossa sorte!

1. Humildes e penitentes, imploramos nossas culpas. Inspirados pela fé, nós buscamos tua ajuda. Pois ferimos, Deus clemente, teu amor — dom perenal. Suplicamos, entrementes, o perdão celestial.

2. Gente frágil, sim, o somos; de tuas mãos, obras, porém. É teu nome glorioso que nos firma e sustém. Destróis, ó Senhor, o mal, fazes progredir o bem. Dar-te graças nós posamos desde agora e sempre. Amém!
(L. e M.: Pe. Márcio Pimentel)

AÇÃO DE GRAÇAS



17. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

M. Ao Deus que nos revelou o seu Filho muito amado no monte Tabor louvemos, irmãos e irmãs, com sincero louvor.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Louvado sejas, ó Deus, nosso Pai!

M. Louvado sejas, ó Deus da Aliança, pois em Cristo Jesus celebrastes conosco um pacto de amor e de inteira fidelidade.

R. Louvado sejas, ó Deus, nosso Pai!

M. Louvado sejas, ó Deus amigo, pois vos mostrastes próximo do vosso povo, sempre nos acompanhando e nos guardando em vossa infinita bondade.

R. Louvado sejas, ó Deus, nosso Pai!

M. Louvado sejas, ó Deus da esperança, pois nos convidais a ouvir a voz do vosso Filho amado e nos alimentais com a vossa Palavra de vida.

R. Louvado sejas, ó Deus, nosso Pai!

M. Nós vos pedimos, com toda confiança, que mandeis o vosso Espírito sobre esta comunidade reunida, para que possamos sempre reconhecer o Cristo como plenitude da Lei e dos Profetas.

R. Louvado sejas, ó Deus, nosso Pai!

M. Recebei este louvor e a nossa gratidão, ó Deus, que fazeis maravilhas no meio do vosso povo espalhado pelo mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

18. ORAÇÃO DO SENHOR

M. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

R. Pai nosso...

19. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Pode ser realizada também em momentos diferenciados — Doc. 108, n. 95)

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

20. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Nós recebemos, Senhor, a vossa Palavra, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

21. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

M. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

R. Pai nosso...

22. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Pode ser realizada também em momentos diferenciados — Doc. 108, n. 95)

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

23. COMUNHÃO

M. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)

M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

24. CANTO DE COMUNHÃO

R. Então, da nuvem luminosa dizia uma voz: “Este é meu Filho amado, escutem sempre o que Ele diz!”. (Bis)

1. Transborda um poema do meu coração: vou cantar-vos, ó Rei, esta minha canção.

2. Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens! Porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.

3. Levai vossa espada de glória no flanco, herói valoroso, no vosso esplendor.

4. Sai para a luta no carro de guerra em defesa da fé, da justiça e verdade.

5. Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim; vosso cetro real é sinal de justiça.

6. Vós amais a justiça e odiais a maldade. É por isso que Deus vos ungiu com seu óleo.

(M.: Série “Povo de Deus”)

(Momento de silêncio)

25. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Nós comunhamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS



26. BREVES AVISOS (caso necessário)

27. BÊNÇÃO FINAL (Oração sobre o povo)

M. Abençoi generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

M. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

R. Graças a Deus.

28. CANTO FINAL — Hino Oficial da CF 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota

o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

R. “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde falta direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. Mas a fé, que se faz compromisso, ergue a voz com firmeza e ardor! Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça, a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: “Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!”. Nossa fé não se finda no altar: partilhar brota em nós comunhão. Espalhando as sementes do amor, nossa fé faz de nós mais irmãos!

(L.: Crisógono Sabino | M.: Carlos Alberto Santos)

SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

M. Saudemos a Mãe do Senhor, cantando:

R. Salve, Mãe de misericórdia! Mãe de amor, de graça e perdão. Dos cativos, esperança e guia. Dá-nos, Mãe, tua bênção. Ó Maria, ó Maria, Mãe de Misericórdia.

(L.: Fr. Telles Ramon | M.: Ir. Miria T. Kolling)

SUGESTÃO PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

No Segundo Domingo da Quaresma, somos conduzidos à contemplação da iniciativa divina de revelar-se à humanidade. A Revelação de Deus não é fruto de mérito humano, mas expressão de sua misericórdia e de seu desejo de conduzir a pessoa à plenitude da vida. A Primeira Leitura narra a vocação de Abraão, nosso pai na fé. O verbo “sair”, primeiro imperativo dirigido a ele, aponta mais para uma disposição interior do que para um movimento geográfico. É preciso deixar-se conduzir, romper com as seguranças humanas e abrir-se ao novo de Deus. Essa dinâmica da fé alcança sua plenitude no Evangelho da Transfiguração. Jesus leva consigo três discípulos ao monte e, ali, diante dos olhos atônitos de Pedro,

Tiago e João, sua face resplandece como o sol, e suas vestes tornam-se brancas como a luz. A cena antecipa a glória da Ressurreição, mas ocorre em um contexto de subida, de esforço e solidão. A presença de Moisés e Elias simboliza a Lei e os Profetas, que convergem para Cristo. A Transfiguração não é espetáculo nem fuga da realidade, mas preparação para o seguimento fiel, mesmo na cruz. A experiência luminosa no monte sustenta os discípulos diante da escuridão do calvário. Contemplar o Cristo transfigurado é reconhecer que a glória não exclui a cruz, mas a atravessa. A escuta atenta do Filho, recomendada pelo Pai, torna-se chave para o discipulado. Escutar Jesus, acolher sua Palavra, permanecer com Ele: eis o caminho que gera esperança, mesmo nas realidades mais áridas da existência.

ORAÇÃO DA CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos convosco a casa do Céu. Amém.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

Prepare-se para viver a

QUARESMA!



Leituras da Semana (2ª Semana da Quaresma)

Seg.: Dn 9,4b-10; Sl 78(79),8.9.11.13 (R. Sl 102(103),10a); Lc 6,36-38

Ter.: Is 1,10.16-20; Sl 49(50),8-9.16bc-17.21.23 (R. 23b); Mt 23,1-12

Qua.: Jr 18,18-20; Sl 30(31),5-6.14.15-16 (R. 17b); Mt 20,17-28

Qui.: Jr 17,5-10; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39(40),5a); Lc 16,19-31

Sex.: Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105),16-17.18-19.20-21 (R. 5a); Mt 21,33-43.45-46

Sáb.: Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103),1-2.3-4.9-10.11-12 (R. 8a); Lc 15,1-3.11-32

Dom.: 3º Domingo da Quaresma — Ex 17,3-7; Sl 94(95),1-2.6-7.8-9 (R. 8); Rm 5,1-2.5-8;

Jo 4,5-42 ou mais breve 4,5-15.19b-26.39a.40-42

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Cartaz: Paulo Augusto Cruz
Projeto gráfico e diagramação: Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: (61) 2193.3019 / assinaturas@edicoescnbb.com.br

